



OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão de Educação da Câmara dos Deputados
IX Seminário Regional - Ceará
Coordenador: Dep. Federal Artur Bruno

PARTE 1 - Projeto Saúde na Escola Atuando na Prevenção de DST/AIDS e HEPATITE B (Identificação da Experiência)

Escola Estadual de Educação Profissional Joaquim Antônio Albano

Endereço: Rua Júlio Siqueira, 390. Bairro: Dionísio Torres. CEP: 60.130-090

Fortaleza - Ceará

E-mail: jalbano@escola.ce.gov.br

Redes Sociais:

Telefone: (85) 3101-2072

Responsável - Vitória Maria Cunha Telefone: (85) 9639-5474 / 8628-8066

E-mail: vitoriamcunha@escola.ce.gov.br

PARTE 2 - Caracterização da Experiência

Linha de ação da Experiência - Investimento e gestão

Saúde na Escola Atuando na Prevenção de DST/AIDS e Hepatite B

Este projeto teve sua semente nas ações coletivas da saúde bucal realizadas pela dentista do Centro de Saúde da Família Pio XII, por solicitação da Presidente da Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual de Educação Profissional Joaquim Antônio Albano. O interesse e apoio da comunidade escolar motivaram o desenvolvimento de outras ações de saúde tais como oficinas do beijo, palestras sobre DST/AIDS, campanha de prevenção da Hepatite B, alimentação saudável e cuidados com a visão e audição. A capacitação de um grupo de alunos dos Cursos Técnicos de

Enfermagem e Saúde Bucal para apoiar a dentista nas ações, bem como a atuação interessada desse grupo evidenciou a importância do protagonismo juvenil no sucesso do trabalho.

Assim, surgiu a necessidade de sistematizar e planejar melhor essas ações de saúde envolvendo outros atores, além da dentista, como enfermeiras do posto de saúde e as professoras da escola, a nutricionista, os técnicos do curso de optometria da Faculdade Ratio, a fonoaudióloga, criando a oportunidade de um rico trabalho inter e multidisciplinar. A elaboração conjunta do projeto por representantes dos dois setores e o envolvimento dos alunos cria um sinergismo no qual a saúde melhora e a educação proporciona novas competências aos alunos.

Acredita-se que os setores da Saúde e Educação trabalhando em conjunto, em prol da saúde na escola, estão contribuindo também para a prevenção da saúde pública.

Diagnóstico (identificação do problema que determinou a implantação da iniciativa).

O projeto teve início em 2009 através das “oficinas do beijo” com foco na prevenção de agravos de herpes e problemas dentários. Pode-se afirmar um pequeno surto de herpes que preocupou a comunidade escolar.

Em 2010, o Brasil passava por uma mudança considerável no perfil de pessoas acometidas por DST/AIDS, onde os jovens tinham aumentado o número de notificações. Nesse sentido, tornou-se fundamental a escola junto à comunidade desenvolverem ações que buscassem minimizar esses agravos diante de medidas preventivas de DST/AIDS e Hepatite B.

De 2010 até hoje, realiza-se momentos de educação em saúde, trabalhando os temas de saúde bucal, DST/AIDS, alimentação saudável, cuidados com a visão e a audição, bem como aplicação de flúor, imunização da Hepatite B e outras doenças.

Objetivo geral: Capacitar os jovens para o autocuidado em saúde, facilitando o acesso às medidas de prevenção aos problemas de saúde a que estão mais vulneráveis.

Objetivos específicos:

Incentivar a participação dos alunos na execução das ações de saúde bucal.

Implantar as ações coletivas em saúde bucal com escovação e aplicação de flúor.

Fazer levantamento de necessidades em saúde bucal, com encaminhamento para tratamento odontológico dos casos prioritários.

Incentivar uma alimentação saudável para a melhoria da qualidade de vida.

Proporcionar acesso às vacinas contra Hepatite B, tétano, etc., com a devida avaliação dos cartões de vacina.

Conscientizar sobre os riscos das doenças sexualmente transmissíveis DST/AIDS.

Avaliar a acuidade visual e auditiva dos alunos. Buscar parcerias em clínicas e escolas para realizar atividades

Público-alvo: Alunos, gestores, professores, funcionários, pais, algumas pessoas que moram no entorno da escola.

Duração da Experiência: De 2009 até hoje.

Metas/indicadores definidos

Imunizar 100% da comunidade escolar contra Hepatite B.

Relevância: Este projeto é relevante por contribuir de forma considerável com a saúde pública. Ele, além de capacitar os jovens para o autocuidado em saúde, imunizar a comunidade escolar da Hepatite B, promove um rico trabalho inter e multidisciplinar dos setores de Saúde e Educação.

Grau de cobertura: alunos do 1º ao 3º Ano do Ensino Médio, gestores, professores, funcionários, pais, pessoas que moram no entorno da escola.

Sensibilidade e Ações: A sensibilização e a conscientização sobre DST/AIDS e HEPATITE B, coleta e análise dos cartões de vacina se dão através do protagonismo juvenil, ou seja, o trabalho corpo a corpo dos alunos

dos Cursos de Enfermagem e Saúde Bucal que apoiam a dentista nas ações de saúde junto aos demais estudantes em sala de aula, como também com as famílias nas reuniões de pais e mestres. Este projeto tem saído da escola para Feira de Ciências Local, Estadual e até Congresso Latino Americano realizado em São Paulo; Confeção de banner e mural com fotografias para o registro desses momentos tão importantes; Comunicado aos pais. Aqui se configura a primeira etapa do projeto.

Estratégias utilizadas

A segunda etapa é a Oficina do beijo. Ela é uma estratégia de muito interesse dos alunos porque desperta curiosidade. Então, o primeiro momento dessa atividade é realizado com música e apresentação de slides, mostrando o que é o beijo, como ele acontece nas diversas culturas, os tipos de beijo, quais os seus benefícios, cenas curtas de alguns filmes e comerciais, e ao final da apresentação é feita a pergunta, quem tem a boca beijável. O segundo momento é uma roda de conversa para esclarecer todas as questões levantadas pelos discentes, desde a higiene bucal as DST/AIDS e HEPATITE B, possibilitando avaliar o nível de informação dos mesmos, relacionado ao assunto, e até algumas distorções, e o preenchimento de um questionário. O Terceiro momento é sobre escovação, higiene bucal, prevenção de cáries e algumas doenças como gengivite, herpes, etc. e o ato concreto da escovação e aplicação de flúor. Na terceira etapa, a equipe de estudantes e os profissionais de saúde realizam a aplicação de vacinas. Quarta etapa, o tema alimentação saudável é desenvolvido pela nutricionista em roda de conversa. Quinta etapa, os optometristas da Faculdade Ratio ajudados pelos protagonistas avaliam, através de máquinas, a visão dos estudantes e aqueles que apresentam problemas são encaminhados ao oftalmologista. Sexta etapa, os cuidados com a audição é com a fonoaudióloga. Sétima, a análise das ações realizadas e a continuação das imunizações.

Resultados Alcançados

O projeto atendeu 475 pessoas, alunos, professores, pais, com a mobilização da comunidade escolar para a avaliação da imunização em relação à Hepatite B, apresentações dialogadas em todas as turmas, no

período de 2010 a maio de 2014, resultando em 92% do público alvo com esquema vacinal completo. A aplicação de um questionário sobre o conhecimento prévio dos alunos em relação as DST/AIDS e Hepatite B apresentou uma média de 60% de acertos, indicando a importância de reforçar as informações sobre o tema.

Principais beneficiários das ações: toda a comunidade escolar

Recursos materiais necessários para implementação das ações:

As parcerias - Centro de Saúde do PIO XII, Faculdade Ratio, Empresa de Alimentos M.S Sousa e Miranda, SEDUC, amigos da escola. É importante ressaltar que cada parceiro traz seu material para a implementação do projeto.

Recursos Financeiros para implementação das ações:

Até o momento, os parceiros assumem a parte financeira, ou seja, a responsabilidade é compartilhada.

Formas de acompanhamento utilizadas para monitorar a evolução das metas.

O modelo de gestão desenvolvido pelas escolas estaduais profissionais do Estado do Ceará, Tecnologia Empresarial socioeducacional-TESE, tem como propósito gerar resultados. Então acompanhamento constante, monitoramento e planejamento cuidadoso são etapas da delegação planejada que muito exigem do líder(diretor/a). Atingir metas faz parte dos resultados pactuados. Essa premissa (hipótese, condição) é chamada de atitude empresarial. No âmbito desta proposta, as premissas são: protagonismo juvenil – participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola; formação contínua – processo contínuo de aperfeiçoamento dos profissionais; atitude empresarial – foco no alcance de objetivos e resultados pactuados; corresponsabilidade – responsabilidade compartilhada e replicabilidade – aplicação da experiência em outras escolas.

Considerações Finais:

Este projeto destaca-se pelo estímulo ao protagonismo juvenil, no qual os alunos dos cursos técnicos em Enfermagem e Saúde Bucal aplicam os conhecimentos adquiridos no seu processo de formação para promover uma qualidade de vida no seu meio de convivência, fortalecendo a articulação da saúde e educação, com base em um planejamento coletivo.

Diante do que foi apresentado, acredita-se que os setores de Saúde e Educação trabalhando em conjunto, em prol do Projeto Saúde na Escola, estão contribuindo também para a prevenção da saúde pública.

Destacar três pontos fortes da experiência.

São eles: o protagonismo juvenil que está bem explicitado nas considerações finais. Ele é uma das premissas das escolas estaduais profissionais, pois compreende a participação ativa e construtiva do aluno na vida da escola; sensibilizar o jovem para o autocuidado em saúde, facilitando o acesso às medidas de prevenção; e o rico trabalho inter e multidisciplinar, diga-se de passagem, mão dupla em que todos se beneficiam. A integração curricular é um ponto alto desta experiência que vale a pena.

Desafio:

O desafio para assegurar a continuidade deste projeto é muito grande. Haja vista que alguns profissionais vêm do Posto de Saúde do PIO XII, por exemplo, a dentista e algumas enfermeiras; a nutricionista que colabora com a escola é de uma empresa privada; a fonoaudióloga, geralmente, é uma amiga da escola. A articulação dos técnicos da saúde com os professores da Base Nacional Comum. Os alunos do último ano do curso de optometria da Faculdade Ratio com suas máquinas. Outro desafio é encaminhar os estudantes da EEEP Joaquim Albano para especialistas como o oftalmologista, a fonoaudióloga quando se trata um problema mais sério. O planejamento do tempo e espaço escolar para fazer acontecer o calendário de atividades deste

trabalho. A avaliação dos cartões de vacina, dentre outros. Porém, manter as parcerias é o grande segredo.

PARTE 3 - Anexos

PRÁTICAS



PALESTRA SOBRE HEPATITE B



IMUNIZAÇÃO



SENSIBILIZAÇÃO ATRAVÉS DA MÚSICA



GINÁSTICA LABORAL



APRESENTAÇÃO TEATRAL

